

# ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO



**2012** – RESUMO ANUAL

**Presidente**

Antonio dos Reis Duarte

**Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, 18, CP 116

Cidade da Praia

**Composição**

Instituto Nacional de Estatística

**Impressão**

Instituto Nacional de Estatística

**Data de Impressão****Tiragem**

300 Exemplares

**Preço**

300\$00

Para carregar informação para o seu computador, consulte: [www.ine.cv](http://www.ine.cv) , ou para receber gratuitamente informação por e-mail, registe-se no nosso site.

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

Com esta publicação, o Instituto Nacional de Estatística prossegue a divulgação das principais estatísticas respeitantes às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, visando promover a cultura estatística, contribuindo assim, para elevar a compreensão da importância da estatística no processo decisório e na formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

Num mundo globalizado e em constante mutação, as decisões devem apoiar-se em adequado suporte teórico-prático, e em especial em informações oportunas, credíveis e pertinentes. No caso concreto de Cabo Verde, tendo em conta que é um país parco em recursos naturais e por isso importa a maioria dos bens de que necessita, as estatísticas revestem-se de uma importância incontornável na avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país.

Os dados de base utilizados pelo INE na elaboração das estatísticas do comércio externo provêm da **Direção Geral das Alfândegas**, na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos.

A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados é o Sistema Harmonizado (SH) que é utilizada por muitos países, permitindo assim, a comparabilidade das estatísticas do comércio externo em Cabo Verde.

O Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual seria impossível a produção de estatísticas do comércio externo em Cabo Verde.

A informação estatística divulgada nesta publicação é um resumo dos dados disponíveis no Instituto Nacional de Estatística. É possível facultar informações estatísticas adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Tendo em devida conta a perspectiva do utilizador, agradecemos as críticas e sugestões que nos queira dirigir sobre esta publicação, as quais contribuirão para a melhoria das edições futuras.

**Instituto Nacional de Estatística, Janeiro de 2013**

## SINAIS CONVENCIONAIS

- resultado nulo
- x** dado não disponível
- \*** dado rectificado
- o** dado inferior a metade do modulo da unidade utilizada
- n.e.** não especificado
- ton.** toneladas
- ecv.** escudo cabo-verdiano
- exp.** exportação
- imp.** importação
- unids.** unidades
- SH Sistema Harmonizado

**Nota** – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

## ESCLARECIMENTO AOS UTILIZADORES

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada pode ser contactado:

- **Alice Monteiro**
  
- Tel.: (238) 261.39.60/38.27 ext. 43
- Fax: (238) 261.16.56/17.27
- Email:
  - [Alicea@ine.gov.cv](mailto:Alicea@ine.gov.cv)

## **INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA**

- Importação de mercadorias por Países de Origens
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV)
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira
- Importação de mercadorias por estância aduaneira

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
SINAIS CONVENCIONAIS .....	4
ESCLARECIMENTO AOS UTILIZADORES .....	4
INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA.....	5
CONCEITOS E DEFINIÇÕES .....	7
PRINCIPAIS RESULTADOS .....	9
Síntese dos Principais Resultados da evolução do comércio externo .....	9
Balança Comercial .....	9
Comércio Externo por Zonas Económicas .....	9
Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens .....	9
Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens .....	11

## CONCEITOS E DEFINIÇÕES

### COMÉRCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

#### 1) Na importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

#### 2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária.
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

#### 1) Na importação

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária)
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

#### 2) Na exportação

- a) Mercadorias saídas temporariamente
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação nacional.

### REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRECTO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são

posteriormente exportadas sem que hajam sido postas a livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

### **PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO**

As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.

As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

### **QUANTIDADES**

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

### **VALORES**

Na importação considera-se o valor CIF e para a exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

### **ARREDONDAMENTO**

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

### **CLASSIFICAÇÃO**

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que inserem nesta publicação são considerados como provisórios e sujeitos a rectificações, quer nos números seguintes do Boletim, quer na publicação anual "Comércio Externo".

Utiliza-se neste Boletim para classificar os países a Classificação das Nações Unidas, ISO alfa - II.

## PRINCIPAIS RESULTADOS

### Síntese dos Principais Resultados da evolução do comércio externo

#### Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, em 2012, mostram que as exportações e as importações diminuíram, 15,4%, e 12,6%, respetivamente, em relação ao ano 2011, enquanto as reexportações aumentaram 28,6%. O déficit da balança comercial diminuiu 12,4% e a taxa de cobertura deteriorou 0,3 p.p.

Quadro n.º1: Evolução do Comércio Externo 2004 - 2012

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Evolução <sup>1</sup>
Exportação Nacional	1.347	1.575	1.833	1.097	2.682	3.240	3.920	5.395	4.566	-15,4
Reexportação	5.021	6.397	7.956	7.906	17.809	11.410	14.641	18.916	24.324	28,6
Importação	38.475	38.911	47.565	60.120	62.191	56.217	61.861	75.160	65.711	-12,6
Balança Comercial <sup>2</sup>	-37.128	-37.336	-45.732	-59.023	-59.509	-52.978	-57.941	-69.765	-61.145	-12,4
Taxa de Cobertura <sup>2</sup>	3,5	4,0	3,9	1,8	4,3	5,8	6,3	7,2	6,9	

Unidade: Mil contos

<sup>1</sup>últimos anos (%)

<sup>2</sup> Referem-se somente a Exportação Nacional

#### Comércio Externo por Zonas Económicas

Neste ponto, é analisada a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo, envolvendo as exportações e as importações. Em cada período, começa-se de forma mais agregada, pelos continentes/zonas económicas depois são evidenciados os parceiros mais importantes e, por fim, os produtos que se destacaram.

#### Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

Analisando o período 2011-2012, por zonas económicas, constata-se que houve uma evolução negativa no montante das exportações de Cabo Verde para todas as zonas económicas, exceptuando a América e África. Não obstante a variação negativa, a

Europa continua sendo o maior cliente de Cabo Verde, representando 92,5% do total das exportações, como ilustra o quadro a seguir.

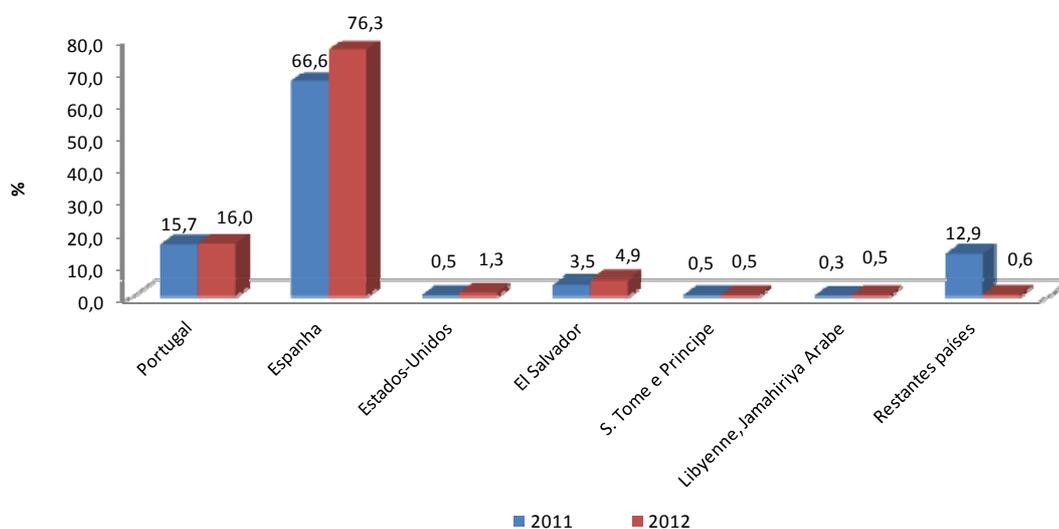
**Quadro n.º 2 - Exportação por Zona Económica, Cabo Verde, 2011 - 2012**

Unidade: Mil contos

	2011		2012		Evolução%
	Valor	Peso%	Valor	Peso%	
AFRICA	55	1,0	59	1,3	5,8
EUROPA	5.081	94,2	4.225	92,5	-16,9
AMÉRICA	219	4,1	280	6,1	28,3
ASIA	40	0,7	2	0,0	-96,0
RESTO DO MUNDO	0	0,0	1	0,0	161,9
<b>TOTAL</b>	<b>5.395</b>	<b>100,0</b>	<b>4.566</b>	<b>100,0</b>	<b>-15,4</b>

Entre os países da Europa, a Espanha, lidera no ranking dos principais clientes de Cabo Verde, representando cerca de 76,3% do total das exportações em 2012 (82,4% do total da zona económica em que se insere). As exportações cabo-verdianas para esse país tiveram uma variação negativa de cerca de 3,0%, comparativamente a 2011. Portugal, apesar de ter tido uma evolução negativa de quase 14% quando comparado ao ano 2011, aparece em segundo lugar na estrutura das exportações de Cabo Verde com 16,0% do total.

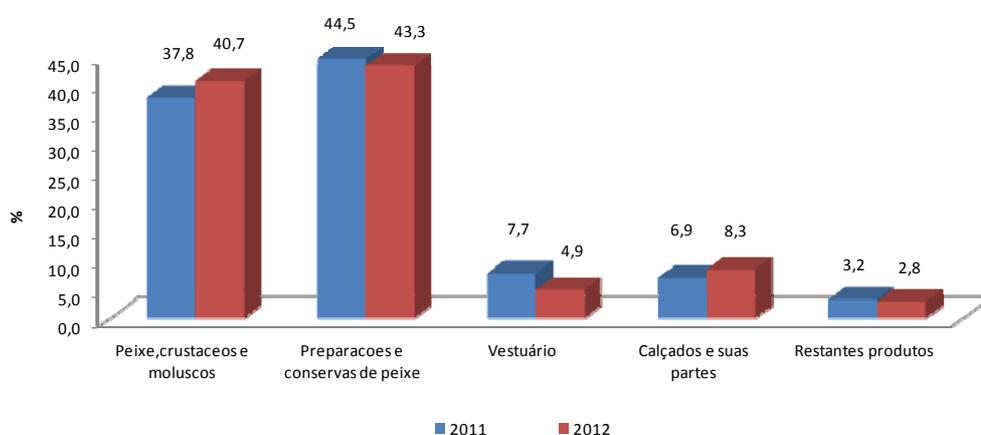
**Gráfico 1: Exportação de mercadorias por país de destino, Cabo Verde, 2011-2012**



Entre os produtos mais exportados por Cabo Verde em 2012 estão as conservas de pescado, representando 43,3% do total das exportações e os peixes moluscos e crustáceos que se posicionam em segundo lugar com 40,7%. Esses dois produtos evoluíram negativamente, diminuindo 17,6% e 8,8 %, respetivamente, face ao ano anterior.

Os vestuários também tiveram uma evolução negativa 46,3%. Apenas os calçados tiveram evolução positiva 1,8%, em relação a 2011.

**Gráfico 2: Evolução das estruturas das exportações dos principais bens, Cabo Verde, 2011-2012**



### **Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens**

As importações de Cabo Verde, em 2012, diminuiram 12,6% face ao ano anterior.

O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde com 74,1% do montante total registado no período (contra 81,7% do ano anterior); A variação foi, no entanto, negativa de 20,6%.

No concernente aos restantes continentes, América e África evoluíram positivamente 69,1% e 5,8%, respetivamente, tendo com isto melhorado o seu peso relativo na estrutura das importações cabo-verdianas. No caso concreto do continente americano passou de 8,0% em 2011 para 15,5% em 2012.

As exportações da Ásia para Cabo Verde diminuiram cerca de 18%, no período em análise.

### Quadro nº3 - Importação por Zona Económica, Cabo Verde, 2011 - 2012

Unidade: Mil contos

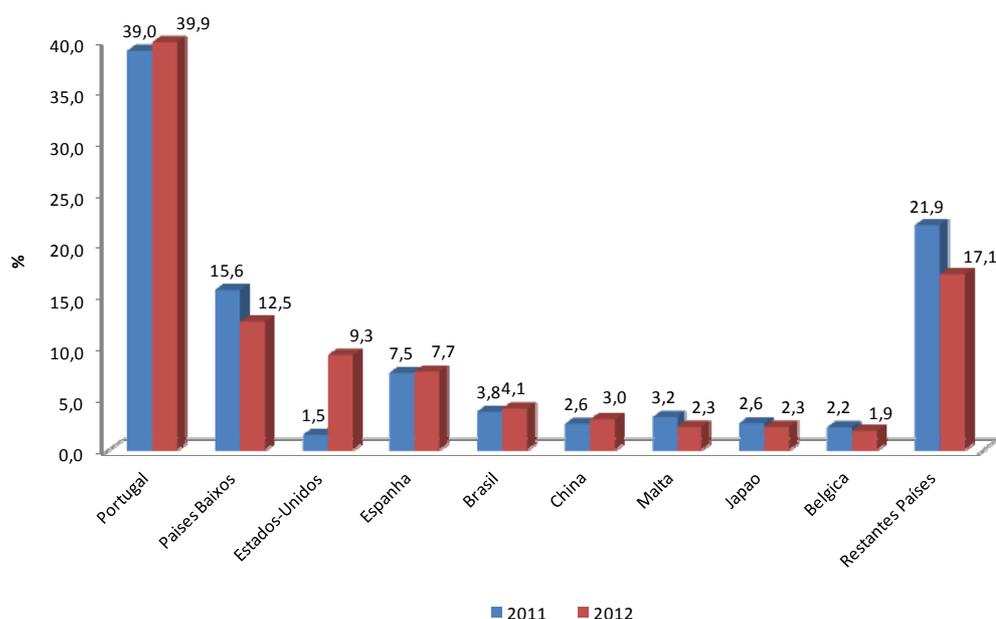
	2011		2012		Evolução%
	Valor	Peso%	Valor	Peso%	
<b>AFRICA</b>	<b>1.296</b>	<b>1,7</b>	<b>1.372</b>	<b>2,1</b>	<b>5,8</b>
<b>EUROPA</b>	<b>61.372</b>	<b>81,7</b>	<b>48.713</b>	<b>74,1</b>	<b>-20,6</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>6.008</b>	<b>8,0</b>	<b>10.156</b>	<b>15,5</b>	<b>69,1</b>
<b>ASIA</b>	<b>5.799</b>	<b>7,7</b>	<b>4.763</b>	<b>7,2</b>	<b>-17,9</b>
<b>RESTO DO MUNDO</b>	<b>685</b>	<b>0,9</b>	<b>707</b>	<b>1,1</b>	<b>3,3</b>
<b>TOTAL</b>	<b>75.160</b>	<b>100,0</b>	<b>65.711</b>	<b>100,0</b>	<b>-12,6</b>

Portugal continua sendo o maior fornecedor de Cabo Verde com 39,9% do total das importações cabo-verdianas (cerca de 54% na zona económica em que se insere), apesar da queda (10,7%) verificada em 2012, em relação ao ano anterior.

Os Países Baixos ocupam o segundo lugar com 12,5%, conforme atesta o gráfico abaixo.

Relativamente aos principais fornecedores de Cabo Verde em 2012, com exceção dos Estados Unidos e da China, todos viram o montante das suas exportações para Cabo Verde evoluir negativamente, comparativamente ao ano anterior, como mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 3: Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 2011-2012



O peso dos dez maiores produtos importados, em 2012, representa cerca de 50,6% do montante total das importações desse ano (contra os 61,4% alcançados por esses mesmos produtos no período homólogo). Ver gráfico a seguir.

Analisando os produtos exibidos nesse mesmo gráfico, constata-se que, dos que fazem parte do consumo final apenas o óleo e azeite teve evolução positiva (4,4%).

Para os outros produtos, tanto os do consumo intermédio como os bens de capital, todos tiveram evolução negativa; combustíveis (-33,7%), ferro (-25,2%), cimento (-12,1%). (Máquinas (-46,9%), veículos (-7,1%) e reatores (-36,0%).

**Gráfico 4: Peso dos dez principais produtos importados, Cabo Verde, 2011-2012**

